



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



A importância do empoderamento da mulher camponesa na gestão da propriedade rural

The importance of the empowerment of peasant women in rural property management

CRODA, Jéssica Puhl.¹, PROCKNOW, Djoney.¹, LAZAROTTO, Samara.², FIGUEREDO, Oscar Agustin Torres.³

¹Universidade Federal de Santa Maria (jessica.croda@hotmail.com) ^{2,3} Universidade Federal de Santa Maria, *campus* Frederico Westphalen/RS

Tema gerador: Mulheres e agroecologia

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico da realidade vivenciada pelas mulheres camponesas no meio rural, tendo em vista a inferiorização e desvalorização como práticas cotidianas. Através de entrevistas realizadas com mulheres camponesas em tendas rurais do município de Quinze de Novembro/RS, foi possível conhecer e visualizar tanto os problemas enfrentados por elas, quanto à importância da mulher para o fortalecimento da agricultura familiar e desenvolvimento local. Os principais problemas enfrentados foram a falta de sucessão familiar e a submissão da mulher, sendo esses, reflexos da imagem transmitida do meio rural de atrasado e sem perspectivas. Sendo assim, é necessário agir localmente para promover mudanças no âmbito regional através de iniciativas como as tendas rurais que valorizam a autonomia do trabalho da mulher camponesa, ao mesmo tempo que serve de incentivo para uma produção sustentável e, dessa forma, promover a segurança alimentar utilizando os princípios da Agroecologia.

Palavras-chave: Tendas Rurais; Extensão Rural; Sustentabilidade; Agroecologia; Feminismo.

Abstract

This paper aims to conduct a diagnosis of the reality experienced by rural women in rural areas in view of the degradation and devaluation as daily practices. Through interviews with women farmers, in rural tents in the city of Quinze de Novembro and it was possible to see both the problems faced by them, as the importance of women to the strengthening of family agriculture and local development. The main problems are lack of, family succession and the submission of women, and these are image reflections transmitted from late rural areas without prospects. Therefore, it is necessary to act locally to make changes at the regional level through initiatives such as rural tents who value the autonomy of the peasant woman working at the same time it serves as an incentive for sustainable production and thus promote food security using the principles of the Agroecology.

Key words: Rural Tents; Rural extension; Sustainability; Agroecology; Feminism.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Contexto

As Tendias Rurais constituem a Associação de Feirantes do município de Quinze de Novembro (UNIQUEINZE – União dos Feirantes de Quinze de Novembro), cuja fundação ocorreu em 26 de julho de 2001, com fins de incentivar as famílias dos pequenos agricultores a permanecer no campo; fomentar o desenvolvimento local; oportunizar uma fonte alternativa de renda; oferecer produtos coloniais saudáveis e mais baratos a comunidade; melhorar a qualidade das famílias com o aumento da geração de renda; participar de eventos turísticos e programações locais comercializando produtos coloniais e agroecológicos.

A fabricação dos produtos comercializados nas tendias é feita pelas mulheres camponesas na própria propriedade, e a matéria prima utilizada provém da mesma, sendo cultivada de forma agroecológica. Além do trabalho da mulher na fabricação e comercialização dos produtos coloniais, destacam-se a realização de outras atividades em suas propriedades, como bovinos de leite e produção de grãos.

No dia a dia do trabalho no campo é necessário possuir inúmeros conhecimentos sobre a produção na propriedade. Dentro dessa perspectiva, ressalta-se a presença da mulher camponesa com suas duplas ou mesmo triplas jornadas durante o dia, evidenciando a fundamental importância que essas exercem para o desenvolvimento dessas várias atividades, desde as domésticas, as quais a mulher historicamente desenvolve, e as atividades de campo, auxiliando o homem desde o plantio até a colheita.

Importante destacar que baseado nesse contexto, o extensionista tem o essencial papel de contribuir para a realização de ações que promovam o fortalecimento e a valorização da mulher, tornando-se visível o trabalho que esta desenvolve perante a família e a sociedade. Além disso, salienta-se a relevância da disseminação do conhecimento agroecológico, tendo em vista que a Agroecologia aproveita os recursos da natureza localmente disponíveis para desenvolver agriculturas que assegurem produções estáveis e satisfatórias para atender às necessidades econômicas das famílias agricultoras e, que ao mesmo tempo, possuam elevada capacidade de se auto-reproduzir técnica, cultural e ecologicamente.

Descrição da Experiência

Utilizou-se o método de extensão rural de acordo com Olinger (2006), a *entrevista*, sendo está classificada como um método individual, cujo objetivo foi de levantar informações sobre a realidade das mulheres camponesas e a agroecologia. Sendo assim, criou-se um panorama geral do modo de vida das camponesas, avaliando o trabalho



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



desenvolvido nas propriedades (pontos positivos e negativos), para assim identificar os demais problemas nelas contidos e, posteriormente, buscar alternativas para solucionar as adversidades existentes no dia a dia no meio rural.

A entrevista foi aplicada às Mulheres Camponesas do município de Quinze de Novembro/RS, com o intuito de conhecer a realidade e organização das mulheres para a comercialização dos seus produtos nas Tendinhas Rurais que constituem a Associação de Feirantes do município (UNIQUINZE – União dos Feirantes de Quinze de Novembro).

Vale destacar que a maior dificuldade encontrada em se trabalhar com o tema proposto “Mulheres Camponesas e a Agroecologia”, foi à falta de conhecimento sobre a realidade vivenciada por elas, tanto interna quanto externamente à propriedade, nas mais diversas funções que a mulher realiza.

Historicamente, sabe-se que o trabalho feminino no campo nem sempre foi valorizado, e essa realidade, infelizmente, persiste até os dias de hoje, uma vez que o trabalho que demanda maior esforço físico e as decisões cabia exclusivamente ao homem, e as mulheres por sua vez destinavam-se aos afazeres domésticos e a criação dos filhos. Porém, as inúmeras conquistas obtidas pelas mulheres organizadas através do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), fazem com que, dia após dia, as mesmas adquiram o reconhecimento e o seu devido espaço perante a sociedade, quebrando com os paradigmas estabelecidos, como o machismo e a inferiorização da mulher, tendo como princípio norteador o feminismo.

A continuação e a valorização da mulher no campo atuam proporcionando inúmeros benefícios para a sociedade como um todo, tendo como base que seu trabalho irá proporcionar a produção de alimentos preservando a biodiversidade, prezando sempre uma alimentação saudável no viés agroecológico, enfatizando a segurança alimentar e a diversificação de produção dentro da propriedade.

Diante disso, é fundamental destacar a importância que a mulher exerce e buscando firmar cada vez mais a identidade da mulher camponesa agroecológica, o trabalho teve com objetivo conhecer a realidade na propriedade rural, apontando os problemas existentes e as suas possíveis soluções. Nesse contexto, o extensionista tem o essencial papel de contribuir para a realização de ações que promovam o fortalecimento e a valorização da mulher, tornando visível o trabalho que esta desenvolve perante a família e a sociedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Resultados

É notória a conscientização das mulheres quanto à qualidade dos alimentos que produzem, por compreender a importância que os alimentos saudáveis trazem para a saúde da família em prol da segurança alimentar. Porém, devido ao pacote tecnológico, essa produção fica limitada e impossibilita a produção totalmente orgânica e agroecológica em algumas vezes, devido a monocultura existente ao redor das propriedades. Outro empecilho observado é a falta de entendimento sobre a produção orgânica e de assistência técnica para suprir essa necessidade de propor alternativas ecológicas para melhorar e possibilitar essa produção, da mesma forma que falta o conhecimento de políticas públicas existentes e voltadas para as mulheres camponesas e a produção agroecológica.

É através do comprometimento dos órgãos extensionistas juntamente com a administração dos municípios que se viabiliza e incentiva a valorização do trabalho da mulher camponesa, bem como o seu reconhecimento e a sua importância para a sociedade, uma vez que estas são as principais envolvidas e preocupadas com a segurança alimentar. Neste contexto, o mecanismo viável para atender a essa demanda é através da criação de uma associação de mulheres camponesas para a comercialização dos produtos, tendo como referência as tendas rurais para o desenvolvimento e o empoderamento das mulheres localmente, para assim, mudar a realidade regional existente nos dias de hoje.

Todas as entrevistadas afirmaram que a assistência técnica recebida nas propriedades é realizada pela EMATER/RS do município que participa ativamente no desenvolvimento das tendas e das propriedades, sendo de suma importância na promoção de cursos de panificação, gestão da propriedade e de práticas agroecológicas. Ressaltaram também que recebem o apoio da prefeitura municipal em gastos mensais, bem como, pagamento de luz, água e manutenção na estrutura das tendas.

Apesar das tendas serem vistas com um exemplo de valorização do trabalho da mulher e geração de renda para a propriedade, o problema da sucessão familiar também é evidenciado, como um reflexo da realidade regional existente. Partindo do pressuposto de agir localmente para promover o desenvolvimento dos demais municípios, é necessário transmitir uma mensagem positiva e otimista da vida da mulher no campo de forma a desmitificar a imagem de atrasado e a submissão da mulher. Como afirma uma das entrevistadas: “A base de tudo é o modo como você transmite o trabalho para os filhos”.

Uma consequência da falta de sucessão familiar é o desinteresse em expandir tanto a produção, quanto as tendas rurais, fato este visto por mais da metade das entrevistadas. Porém uma pequena minoria apostou na agroindústria, denominada “Celeiro dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Biscoitos”, financiada pelo Pronaf Agroindústria e que está prestes a ser inaugurada, uma vez que a agroindústria atenderá a chamada pública do programa PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. Enfatizando que a entrevistada já está disponibilizando cerca de 30 kg de biscoitos semanalmente para as escolas do município.

Um dos grandes entraves que o governo impõe para a aquisição de matéria prima na produção de alimentos da agroindústria é a apresentação de notas fiscais dos produtos, sendo isso um obstáculo na produção familiar. Para esse problema a solução apropriada seria a modificação da política pública de forma a promover o fortalecimento da agricultura familiar.

Além disso, outra dificuldade encontrada pelas mulheres camponesas é a questão de gênero, ou seja, a opressão histórica e a desvalorização do seu trabalho, tendo como reflexo dessa realidade a submissão, inferiorização e dependência financeira, bem como afastamento do convívio social para suprir a necessidade de mão de obra na propriedade.

Entretanto, a principal potencialidade encontrada na maioria das propriedades é a tendência a produzir de forma orgânica e diversificada, mostrando a preocupação que as camponesas possuem diante da segurança alimentar da sua família, uma vez que a qualidade de vida proporcionada serve de estímulo para persistir no campo. Dessa forma, pode-se destacar o aproveitamento total da produção na propriedade, desde os dejetos (suíno, bovino e aviário) até restos de alimentos como adubo. Vale a pena enfatizar, que há propriedades que estão em fase de transição agroecológica, tendo em vista que a falta de esclarecimento do conceito de produção orgânica é uma precariedade existente, bem como a interferência que a mesma sofre do uso de agroquímicos em monoculturas.

Outra potencialidade muito importante que precisa ser resgatada é a existência de algum tipo de organização de mulheres, como clube de mães, bolãozinho, grupo de oração, onde as mesmas se encontram mensalmente para troca de informações e lazer.

Pela observação dos aspectos analisados salienta-se que, uma das formas de valorização e reconhecimento do trabalho da mulher no campo é tornar visível o seu papel na propriedade e na sociedade, apostando em tendas rurais como um mecanismo de obtenção desses pressupostos e assim a mulher se sentirá motivada e importante, promovendo dedicação e o amor pelo seu trabalho, como relata uma das entrevistadas: “Tudo o que produzir, produza com amor”. Outra forma de valorização da mulher é incentivar a sua participação no Movimento de Mulheres Camponesas, sendo esse um instrumento importante para sua visibilidade e organicidade, destacando nesse contexto o extensionista como agente de mudança.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



É importante destacar, a influência da motivação na vida das mulheres camponesas, uma vez que isso é fundamental para a continuidade do trabalho, bem como na busca pela melhoria da produção e na qualidade de vida proporcionada. Vale ressaltar, que essa motivação pode ser iniciada com o aumento da autoestima da mulher, proporcionada por espaços de saúde, esporte e beleza. Dessa forma, reafirmaria a sua visibilidade e conseqüentemente a sua valorização pela sociedade.

Diante desta realidade, é possível concluir, que o mecanismo viável para atender a essa demanda é através da criação de uma associação de mulheres camponesas para a comercialização de seus produtos e que possuem um vies agroecológico, tendo como referência as tendas rurais para o desenvolvimento e o empoderamento das mulheres localmente, para assim, mudar a realidade regional existente nos dias de hoje.

Referências

OLINGER, G., **Métodos de extensão rural**. Florianópolis. Epagri, 2006, 163p.